

PERDOA-ME SENHOR

SI 51

INTRODUÇÃO

1. Desde a perseguição de Saul até o SI 51 Davi escreveu vários salmos, no entanto ele não coloca dados históricos em seus títulos. Tenho para mim que ele só os colocou nos dias de grande aflição de sua alma .
2. Mas diferentemente dos salmos que estudamos até agora, o SI 51 não fala de perigos externos, mas do maior de todos os perigos que o ser humano pode enfrentar: Não ser capaz de ver-se como Deus o vê .
3. Os anos que se seguiram depois dos salmos que estudamos foram de vitórias:
 - a. Saul morre
 - b. O povo o nomeia rei de todo o Israel
 - c. Ele consolida o território
 - d. E entra em um tempo de prosperidade
4. Mas junto com a prosperidade veio o orgulho e a complacência para consigo mesmo.
5. Assim , enquanto o seu exército está em batalha ele fica descansando no palácio e vê uma mulher linda se banhando e deseja esta mulher, mesmo sendo ela neta de um conselheiro do Reino, filha de um soldado de sua guarda pessoal, e esposa de outro soldado de sua guarda pessoas (os 30 valentes de Davi) , e mesmo assim, ele manda trazê-la ao palácio e comete adultério com ela.
6. Ao engravidar ele monta uma feição, tentando fazer Urias pensar que o filho poderia ser dele , mas o soldado não aceita ir para casa enquanto sua companhia está em batalha , com isto ele manda o general armar uma situação em que Urias fosse morto em batalha. Estes fatos são narrados em 2 Sm 11-12

7. O Salmo 51 foi a resposta poética de Davi a confrontação do profeta Natã ao adultério e assassinato de Urias marido de Bate-Seba
8. Nele nós encontramos os passos para que alguém possa receber o perdão de Deus em sua vida
9. Que passos são estes?

I RECONHECER QUEM SOMOS DIANTE DE DEUS

1. O perdão de Deus não é um mero ato litúrgico e isto fica bem claro pelas palavras usadas por Davi com relação as cerimônias que ele certamente havia participado no tabernáculo

Salmos 51:7 (NVI-PT)

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais branco do que a neve serei.

Salmos 51:16-17 (NVI-PT)

16 Não te deleitas em sacrifícios nem te agradas em holocaustos, se não eu os traria.

- a. Quantas vezes até a confrontação de Natã ele havia ouvido o sacerdote dizer : “Seja Limpo”; ao aspergir sobre ele o hissopo molhado?
- b. Quantas vezes ele levou as oferendas costumeiras dos sacrifícios promovidos pelo rei.
- c. Mas Davi sabia que as liturgias não são o que trazem o perdão e a restauração de Deus sobre as nossas vidas.
- d. Mas lá dentro da alma ele já sabia o que de fato faria diferença

17 Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.

2. Por isso o primeiro passo para que Deus possa nos perdoar é que reconheçamos quem de fato somos, aos olhos de Deus.

3. Diante dos olhos do Senhor Davi não era o mais poderoso de Israel, nem aquele que podia fazer o que quisesse e como quisesse.
4. Nós temos a tendência de sermos tremendamente complacentes com os nossos pecados e terrivelmente severos para com os pecados dos outros .
5. Mas toda a vez que somos confrontados pelo Espírito Santo o que ele deseja é que a máscara que colocamos caia, diante de nós mesmos e dos homens , pois aos olhos de Deus ela nunca existiu.
6. Aos olhos do Senhor ele era um pecador que precisava de transformação.
7. E é este primeiro passo que surge depois do confronto do profeta com o Rei . Olhe o que ele diz :

Salmos 51(NVI-PT)

3 Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue.

4 Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me.

5 Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe.

6 Sei que desejas a verdade no íntimo; e no coração me ensinas a sabedoria.

- a. **Eu sei quem eu sou v3 →** Não posso mentir a mim mesmo. Toda a minha racionalização, lá no fundo, não me convencem , muito menos ao teu Espírito
 - i. O pior é que sempre voltam a minha mente v. 3
 - ii. **Desde pequeno tenho sido rebelde →** este é o pecado original, a minha rebeldia . Esta é a minha natureza v. 5
- b. **O meu pecado te ofende v. 4 →** pequei contra minha consciência, contra os meu semelhantes trazendo sofrimento e morte, mas pequei contra o Senhor e fiz o que o Senhor detesta .

4 Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovias, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me.

i) **Sou digno do teu juízo** → Por muito menos, mas pela mesma rebeldia Saul foi julgado pelo Senhor , mas agora eu sou digno do teu juízo

8. O perdão é fruto de uma confissão capaz de encarar o pecado como pecado , sem complacência e sem tentativas de autopreservação.

9. Por isso ele é fruto da verdade de Deus e da sabedoria do alto fazendo cair as nossas máscaras

6 Sei que desejas a verdade no íntimo; e no coração me ensinas a sabedoria.

b) Sendo capaz de olhar o pecado à luz de como o Senhor o esta vendo .

10. Sua venda já caiu ?

11. O que você precisa reconhecer diante de Deus

12. A pior coisa que pode acontecer é quando Deus nos confronta e não temos a coragem de reconhecer quem de fato somos diante dele e o que temos feito às pessoas ao nosso redor.

13. Deus não quer outra liturgia ele quer deste reconhecimento surja um verdadeiro desejo de mudança.

14. Ilustração do alcoólatra que rezava o terço todos os dias em família por 40 minutos depois bebia e espancava filhos e esposa, anos depois, após algumas reuniões nos alcoólatras anônimos ele começou a chegar em casa e a pedir perdão, mas sem parar de beber ,e seu filho disse aos seus irmãos, não se preocupem ele só está praticando uma nova liturgia.

15. Reconhecimento é fruto do verdadeiro arrependimento

Salmos 51:16-17 (NVI-PT)

16 Não te deleitas em sacrifícios nem te agradas em holocaustos, se não eu os traria.

17 Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.